



RESUMO

Ecologia de *Melanophryniscus devincenzii* no norte do Rio Grande do Sul, Brasil.

AUTOR PRINCIPAL:

Schaiani V. Bortolini

E-MAIL:

schai.bortolini@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Noeli Zanella, Raúl Maneyro, Federico Achaval Coppes, Gisela Pereira

ORIENTADOR:

Noeli Zanella

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Ciências Biológicas

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Melanophryniscus devincenzii apresenta distribuição restrita no Paraguai, Uruguai, Argentina e no Brasil onde possui registro no município de Sertão, Rio Grande do Sul. Está incluída no grupo tumifrons caracterizado por apresentar uma protuberância na região frontal da cabeça e constituído por oito espécies. Apesar de tratar-se de uma espécie com restrita distribuição geográfica e posicionada na categoria "em perigo" segundo a União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), o conhecimento da história natural desta espécie é muito restrito. Sobre dieta o gênero *Melanophryniscus* apresenta relatos para o grupo *stelzneri* e *moreirae*, e os dados de reprodução sugerem que além destes grupos outros membros do gênero são anfíbios com hábitos de reprodução explosiva. Este trabalho teve por objetivo contribuir com dados da ecologia da espécie.

METODOLOGIA:

Este estudo foi realizado no período de 2007 a 2012, no Parque Natural Municipal de Sertão, norte do Rio Grande do Sul (28°02'31" S, 52°13'28" W). Para análise da dieta foi realizado o método de "stomach flushing" utilizando 46 indivíduos sendo verificados os itens de maior importância relativa, frequência de ocorrência e porcentagem volumétrica. Na reprodução em foram analisadas as gônadas de 103 indivíduos, o dimorfismo sexual e a sazonalidade da espécie. Nas observações de campo verificou-se o tipo de padrão reprodutivo, a quantidade de sítios utilizados e o período de maior atividade e investimento das fêmeas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Dos 46 indivíduos analisados na dieta, 34 (73,9%) apresentavam conteúdo estomacal, sendo encontradas no total 935 presas (artrópodes) identificadas em 33 categorias taxonômicas. Acari, Myrmicinae, Ponerinae e Polyphaga apresentaram maior índice de importância relativa (IRI=5.810,05; 1.871,06; 756,47 e 784.57) frequência de ocorrência (FO=91,17%, FO=61,76%, FO=41,18% e FO=44,12%) e porcentagem volumétrica (V=13.94%, V=16.32%, V=12,17% e V=13,83%, respectivamente). Dados da análise gonadal demonstraram que dos 103 indivíduos coletados 80 eram machos e 23 eram fêmeas. O dimorfismo sexual da espécie é acentuado, sendo que as fêmeas são significativamente maiores que os machos em tamanho e peso ($t= 8,67$; $p< 0,0001$; $t= 5,56$; $p< 0,0001$, respectivamente). Os dados de campo demonstraram que *Melanophryniscus devincenzii* é uma espécie de padrão explosivo que se reproduz em ambientes abertos, em banhado semi-permanente, após chuvas intensas e subsequentes. Encontramos indivíduos do período crepuscular até às 21h30m em dois sítios de reprodução. Foram visualizados dois picos de atividade nos meses de abril e outubro.

CONCLUSÃO:

A espécie apresenta distribuição altamente fragmentada e com grandes flutuações populacionais. Tem hábito de forrageamento ativo, com dieta especializada, podendo ser influenciada pelo modo de vida terrestre e tipos de presas selecionadas. Apresenta dimorfismo sexual acentuado e reprodução explosiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

FROST, D, 2010. Amphibians species of the world. Version 5.3. Eletronic Database accessible at: <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.php>. American Museum of Natural History, New York, USA. Captured on 30 January 2010.

Wells, K. D. (1977). The social behaviour of anuran amphibians. *Animal Behaviour*, 25: 666-693.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador